

Ituberá – Bahia, 25 de agosto de 2021

Exmo. Sr. João Carlos Oliveira da Silva

M. D. Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura do Estado da Bahia.

Salvador, Bahia.

Assunto: Campanha de controle da Crosta Negra nos seringais baianos

Dirigimo-nos a V. Exa., no sentido de pedir o apoio dessa Secretaria para viabilizar o controle fitossanitário de uma parcela dos seringais dos agricultores familiares, tendo em vista a ocorrência danosa da doença “crosta negra”, causada pelo fungo *Phyllachora huberi*, que nos últimos três anos está atacando severamente as plantações baianas, chegando a provocar a perda de 75% da produção na última safra, inviabilizando a exploração dessa importante atividade.

A heveicultura baiana, destacado setor da economia agrícola do estado, vem enfrentando graves problemas, devido à falta de assistência técnica, dificuldade de acesso ao crédito, êxodo da mão de obra qualificada para outras regiões, falta de treinamento de seringueiros, aumento da violência no campo e ausência de um programa de renovação dos seringais. Nos anos recentes, a presença da “crosta negra” agravou a situação, provocando danos econômicos e sociais severos, em proporções similares aos efeitos causados pela doença vassoura-de-bruxa, na Região Cacaueira da Bahia.

Cumpramos registrar que nas três últimas décadas, a Bahia figurou entre os dois principais estados produtores de borracha do país; o cluster formado pelo setor heveícola, juntamente com as agroindústrias e indústrias de pneumáticos, integrava um moderno setor da economia baiana. A partir dos problemas fitossanitários observado nos seringais, a heveicultura vem perdendo a competitividade, tornando necessária à implementação de esforços para a sua revitalização.

Em resposta a esta situação, segmentos organizados da sociedade civil, representados pelos agricultores familiares, médios e grandes produtores, além das cooperativas e agroindústrias, uniram forças com a esfera pública municipal, integrada por meio de um consórcio, com o propósito de buscar alternativas visando à mitigação do problema.

Numa análise entre as opções técnicas disponíveis, concluiu-se pela urgente necessidade de se realizar o controle fitossanitário dos seringais, dando ênfase para o fungo *Phyllachora huberi*, através da pulverização aérea com drone. Na seleção entre as diversas empresas com expertise no assunto, optou-se pela Experimental Agrícola de Larvas (EAL), localizada no estado de Minas Gerais.

Após a realização de testes no município de Igrapiúna, Bahia, a empresa EAL apresentou uma proposta com custo de aplicação de R\$ 600,00 (seiscentos reais) por hectare. Como este valor está muito acima da capacidade de pagamento dos agricultores familiares, pedimos a V. Exa. que se digne conceder recursos, através dessa Secretaria, para viabilizar a pulverização de 1.000 hectares de seringueira em área destes produtores. Tal iniciativa criaria uma escala de aplicação que viabilizaria a pulverização de outras áreas, cujos agricultores tivessem possibilidades financeiras, mostrando assim uma solução replicável em outras situações.

Na expectativa de uma solução por parte de V. Exa. agradecemos o apoio, ao tempo em que nos manifestamos,

Atenciosamente,

“Movimento em defesa da Heveicultura da Bahia”

Ramon Vilas Boas - Secretário de Agricultura – Prefeitura Municipal de Ituberá

Edvaldo Santos do Amparo Filho – Assessor Técnico – Consórcio CIAPRA Baixo Sul

Xavier – COOPAFBASUL – Cooperativa dos Agricultores Familiares do Baixo Sul

Edenildo Ferreira– Agro Industrial Ituberá

Joseilton – Cooperativa Ouro Verde